

Autores: Aline de Oliveira Taukane¹, Ana Cláudia Nery Cardoso¹, Ana Paula Campolina Rosendo¹, Bárbara Bruno da Silva¹, Wesley Pereira de Oliveira¹, Claudia Gonçalves de Carvalho Barros²
Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais- PUC Minas

Descritores: Ministério da Saúde; Promoção da Saúde; Sala de Espera.

Introdução: A Extensão Universitária, como atividade-fim integrada ao Ensino e a Pesquisa, é um dos lugares de exercício da função social. Ao possibilitar a articulação da academia com a sociedade, trabalha em prol da promoção da cidadania, da inclusão e do desenvolvimento social¹. Considerando que saúde é um estado de completo bem-estar físico, mental e social e não apenas a mera ausência de doença ou enfermidade³ subentende-se que, para o indivíduo ser considerado saudável, é preciso o equilíbrio de vários fatores, como o social, emocional entre outros. Assim, os profissionais da área da saúde devem realizar ações visando a melhoria na qualidade de vida da população. Dessa forma, a sala de espera pode funcionar como um espaço em que as práticas de educação em saúde e a promoção da saúde, sejam maximizadas².

Objetivo: O objetivo do projeto é desenvolver atividades de promoção da saúde, transformando o tempo de espera em um momento de aprendizagem e de vivências construtivas.

Público-alvo: Pacientes e acompanhantes presentes nas salas de espera nas clínicas de fonoaudiologia, de odontologia e de fisioterapia em uma universidade de Belo Horizonte.

Descrição das ações desenvolvidas: As atividades foram desenvolvidas semanalmente de forma dinâmica e interativa, por meio de músicas, folders, dinâmicas, sempre visando à conscientização da prevenção de doenças e buscando sanar as possíveis dúvidas dos pacientes. Os temas das ações realizadas, baseadas no calendário do Ministério da Saúde foram: Dia Internacional da Mulher; Dia da Saúde Bucal; Dia de Atenção à Disfagia; Dia Internacional da Saúde e Nutrição; Dia Mundial da Voz; Dia de Atenção ao Ruído; Dia Mundial da Higiene das mãos⁴.

Resultados: Foram realizadas ações nas salas de espera em sete datas. A partir dos temas abordados obtiveram-se os seguintes resultados: Público presente: totalizaram 134 pessoas, sendo H = 44, M= 82 e C= 8. Pós Ação: R = 119 p, NR = 14p, sendo 8 crianças e 6 adultos. Questão nº 5: R = 87p, NR = 33 p, sendo que das 87 p que responderam a essa questão, 84 elogiaram e incentivaram a importância de mais ações e 3 deixaram uma reclamação.

Conclusão: As ações realizadas contribuíram para uma relação entre os acadêmicos de fonoaudiologia e os pacientes. Ademais, promoveu a troca de aprendizagem entre os presentes, e a sensibilização da equipe sobre a importância de ações como essa para a promoção da saúde e prevenção de doenças.



Referências

- 1.FELIPPE, Wanderley Chieppe.. **Apresentação**. [Acesso em 20 mai. 2019] Disponível em: <http://portal.pucminas.br/proex/index-padrao.php?pagina=4808>.
- 2.HEIDEMANN, Ivonete T. Schüller Buss et al. **Promoção da saúde e qualidade de vida: concepções da Carta de Ottawa em produção científica**. Ciência, Cuidado e Saúde, [s.l.], v. 11, n. 3, p.613-619, 2 dez. 2012. Universidade Estadual de Maringá.[Acesso em: 17 fev. 2019]. Disponível em: <http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/CiencCuidSaude/article/view/13554>.
- 3.OMS, 2016. **OPAS/OMS apoia os governos no objetivo de fortalecer e promover a saúde mental da população**. [Acesso em 01 mar. 2019] Disponível em: https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=5263:opas-oms-apoia-governos-no-objetivo-de-fortalecer-e-promover-a-saude-mental-da-populacao&Itemid=839
- 4.ROSA, J.; BARTH, P. O.; GERMANI, A. R. M. **A sala de espera no agir em saúde: espaço de educação e promoção à saúde**. Perspectiva, Erechim, v. 35, n. 129, p. 121-130, 2011. [Acesso em 23 mai.2019] Disponível em: http://www.uricer.edu.br/site/pdfs/perspectiva/129_160.pdf.